

**EDITORIAL****PESQUISA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19****Romilda de Souza Lima<sup>1</sup>**

A Revista Faz Ciência, periódico semestral da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão, apresenta um perfil interdisciplinar e publica artigos das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde, que a partir de 2007 passou a ser publicado também no formato digital e, desde 2017, a revista passou a ser apenas digital.

A escolha da cor (em tom grafite) da capa deste número e do anterior, e a inserção do laço preto, expressa nossa imensa tristeza, nosso luto pelo gigantesco número de mortes pela Covid-19 no Brasil, ano em que a imunização da população segue a passos lentos.

A pesquisa e a divulgação científica enfrentam muitas dificuldades no Brasil, sobretudo neste período de pandemia, mas também por escassez de recursos. Pesquisadores ligados a Programas de Pós-Graduação têm feito o impossível para dar andamento aos seus trabalhos de pesquisa.

Apresentamos neste segundo número de 2021 um total de 08 artigos de diferentes áreas do conhecimento.

O primeiro artigo, intitulado: **A Quimera do Desenvolvimento em Questão: 8 teses contemporâneas e o mundo pandêmico** é de autoria de Clério Plein. O autor elabora uma revisão bibliográfica das teses de Douglass North, Amartya Sen, Jared Diamond, Karl Polanyi, Sérgio Boisier, Ignacy Sachs, Gilberto Dupas e Alberto Acosta e tece comparações entre as concepções teórico-metodológicas desses autores sobre desenvolvimento.

No segundo artigo: **A Escuta dos Profissionais com Surdez Inseridos nas Organizações: pela amplitude dos sentidos no mundo do trabalho**, as autoras Sheila Momi Coelho, Denise Macedo Ziliotto e Tainá de Oliveira abordam sobre as experiências com profissionais surdos no intuito de compreender os desafios e dificuldades enfrentadas por eles no cotidiano profissional. A pesquisa apontou para limitações de comunicação nas organizações onde tais profissionais trabalham, como por exemplo, ausência de tradutores de Libras. Tais

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, na área de socioantropologia da alimentação, e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Orienta no mestrado e no doutorado. Editora Chefe da Revista Faz Ciência. Email: [romislima2@gmail.com](mailto:romislima2@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0968-0044>

problemas interferem no reconhecimento da capacidade profissional e nas possibilidades de ascensão profissional mesmo diante da capacitação técnica e aumento da escolaridade.

O terceiro artigo: **Panorama do Setor de Energia Elétrica no Brasil e no Paraná: políticas e desafios para energias alternativas**, de Taíse Fátima Mattei e José Luiz Parré, apresenta um panorama do setor de energia elétrica no Brasil e no estado do Paraná no intuito de analisar as políticas e desafios para a geração de energia por meio de fontes alternativas. Tal análise se dá na perspectiva de identificar as políticas e desafios para garantir a sustentabilidade energética e preservar os recursos para as futuras gerações.

No quarto artigo: **Políticas Públicas Intersetoriais de Fortalecimento da Agricultura Familiar: segurança alimentar e nutricional na região do Cariri, no município de Juazeiro do Norte – Ceará**, as autoras Barbara Leandro Monteiro e Katia Cilene Tabai analisaram as políticas públicas de SAN. O estudo foi conduzido através de investigações de pesquisas de natureza quali-quantitativa descritiva com uso de dados das plataformas governamentais e a aplicação de questionário, respeitando os aspectos éticos. Diante da expansão da COVID-19 é pertinente fazer inferência ao aumento da insegurança alimentar dos mais vulneráveis, como os escolares de famílias pobres, pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O quinto artigo: **Efeitos da Educação nos Rendimentos de Homens e Mulheres no Estado do Paraná: uma análise contrafactual**, tem autoria de Adriana Pereira Pedra, Solange de Cassia Inforzato de Souza e Magno Rogério Gomes. O artigo tem como objetivo estabelecer os efeitos da educação sobre os rendimentos dos trabalhadores ocupados, segundo o gênero, e sua evolução no Paraná, a partir dos microdados da PNAD 2005 e 2015. A decomposição contrafactual salarial constatou a elevação do hiato salarial entre homens e mulheres no Paraná, ao contrário da situação nacional, e a redução da discriminação de gênero e das diferenças salariais explicadas pelas características das trabalhadoras.

No sexto artigo: **Orientação Educacional: o combate à evasão escolar na pandemia**, as autoras Daiane Rodrigues Gago e Silvana Corbellini apresentam resultado de uma pesquisa qualitativa realizada com orientadores educacionais da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul sobre o seu papel no combate à evasão escolar com foco no período após o início da pandemia pelo COVID-19. Buscou-se conhecer a praxe laboral desse profissional e entender como se dá a sua atuação para combater a evasão, não somente após a pandemia, como também em sua realidade anterior a ela, e ainda, suas perspectivas para o período pós pandemia.

O sétimo artigo: **A Contribuição da Intersetorialidade na Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e no Fomento à Agroindústria Familiar no Norte de Minas Gerais**, os autores Leandro Patrício Pereira Lima e Katia Cilene Tabai analisaram a percepção de atores sociais chave na execução e envolvimento com políticas públicas de segurança alimentar e nutricional e no fomento a agroindústria familiar, apresentando a intersetorialidade como processo de efetivação das ações das políticas no ambiente da agroindústria de base familiar no município de Bonito de Minas-MG.

Por fim, no oitavo artigo: **Identificação Taxonômica de Plantas Medicinais Usadas no Maciço de Baturité, no Ceará**, os autores Carlos Henrique Silva Pinheiro e Ana Karolyne Ancelmo Freire buscaram identificar, discutir e classificar três das espécies de plantas consideradas como medicinais, por meio de pesquisa exploratória de campo, encontradas em residências visitadas em cidades do Maciço de Baturité, zona serrana do estado do Ceará. Somando-se a essa pesquisa exploratória, realizou-se uma pesquisa bibliográfica a respeito das classificações e usos das plantas coletadas.

Agradecemos aos autores pelas contribuições e convidamos os leitores e as leitoras para acessarem os textos completos que lhes interessarem.